

A produção acadêmica discente como indicador de qualidade: um estudo bibliométrico nos cursos de História, Geografia e Pedagogia do CERES/UFRN

Lehi Aguiar Bezerra
lehi.aguiar@ufrn.br

Ítalo Anderson de Souza Silva
italoanderson535@gmail.com

José Raí Pereira da Silva
Jose.raí.silva.127@ufrn.edu.br

Emanuele Pablicia de Azevedo Lucas
emanuele.pablicia.099@ufrn.edu.br

Rannyerison Carlos Pereira Silva
carlos.silva.127@ufrn.edu.br

Recebido em: 18/07/2025

Aceito em: 12/08/2025

Resumo

Este artigo analisa a produção acadêmica discente como indicador da qualidade formativa nos cursos de História, Geografia e Pedagogia do CERES/UFRN, com base nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) depositados entre 2020 e 2024 no Repositório Institucional da universidade. A pesquisa, de abordagem bibliométrica, quantitativa e descritiva, identificou padrões de volume, diversidade temática e alinhamento com os respectivos Projetos Pedagógicos. Os dados revelam uma produção mais robusta em Pedagogia, seguida por Geografia, com menor registro em História. As temáticas abordadas refletem identidades curriculares distintas, com forte vínculo às realidades locais e aos compromissos sociais dos cursos. Os resultados evidenciam o TCC como espaço de autoria, criticidade e expressão formativa. Como limitações, destaca-se a possível ausência de trabalhos não depositados. Propõe-se o uso desses dados em processos de autoavaliação e no fortalecimento da pesquisa de graduação.

Palavras-chave: bibliometria; produção discente; ensino superior; tcc.

Student academic production as an indicator of quality: a bibliometric study of History, Geography, and Education courses at CERES/UFRN

Abstract

This article analyzes student academic production as an indicator of formative quality in the History, Geography, and Pedagogy programs at CERES/UFRN,

based on Undergraduate Thesis Projects (TCCs) deposited in the university's Institutional Repository between 2020 and 2024. Using a bibliometric, quantitative, and descriptive approach, the study identified patterns in volume, thematic diversity, and alignment with each program's Pedagogical Proposals. The data reveal a more robust output in Pedagogy, followed by Geography, with significantly fewer records in History. The themes addressed reflect distinct curricular identities, strongly tied to local realities and the programs' social commitments. The results highlight the TCC as a space for authorship, critical thinking, and formative expression. Among the limitations is the potential underreporting of works not deposited in the repository. The study proposes using these findings to inform self-assessment processes and strengthen undergraduate research.

Keywords: *bibliometrics; undergraduate research; higher education; thesis.*

1 INTRODUÇÃO

Em 2025, o Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES/UFRN) passou pela avaliação in loco do Ministério da Educação (MEC), que conferiu nota máxima (conceito 5) aos cursos de Licenciatura de História, Geografia e Pedagogia. Esse resultado atesta a excelência acadêmica da unidade e abre espaço para investigar, por meio da produção discente, os fatores que sustentam essa qualidade.

Com base nesse cenário, este artigo tem como objetivo analisar a produção acadêmica discente desses cursos no período de 2020 a 2024, a partir dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) depositados no Repositório Institucional da UFRN. Por meio de um estudo bibliométrico, busca-se identificar o volume e os tipos de produção — como monografias, artigos e resumos —, mapear as temáticas recorrentes e apontar as principais áreas de concentração dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes.

Acredita-se que a análise da produção acadêmica pode contribuir para refletir sobre a formação oferecida pelos cursos, revelando tendências, prioridades temáticas e o papel da orientação docente no desenvolvimento das pesquisas de graduação.

2 BIBLIOMETRIA

A bibliometria, conforme definido por Pritchard (1969), aplica métodos quantitativos para mapear padrões de produção e disseminação científica, sendo instrumental na avaliação de impacto e tendências temáticas. Essa abordagem permite mensurar padrões de publicação, produtividade de autores, colaboração institucional, dispersão temática e impacto da produção acadêmica, sendo amplamente utilizada para avaliar o desenvolvimento científico de instituições, áreas do conhecimento e até de cursos específicos (Araújo, 2006).

A proposta de Pritchard (1969) foi precedida por trabalhos de Derek J. de Solla Price, que já alertava para o crescimento exponencial da literatura científica e a necessidade de métodos sistemáticos para seu estudo. No contexto brasileiro, a bibliometria tem sido aplicada sobretudo na pós-graduação. Um exemplo disso está na revisão integrativa realizada por Marques, Maculan e Souza (2023), que mapeou as principais abordagens e temáticas da produção bibliométrica em programas de pós-graduação no Brasil. Os autores destacam a concentração dos estudos em teses e dissertações, ressaltando a ausência de investigações voltadas para a graduação.

Além de seu uso em análises acadêmicas, a bibliometria tem sido incorporada como serviço por bibliotecas universitárias, oferecendo suporte estratégico à pesquisa institucional e à visibilidade científica. Conforme Canato e Araújo (2023), serviços de bibliometria prestados por bibliotecários não apenas qualificam o acesso à informação, mas também contribuem diretamente para políticas de avaliação e desenvolvimento científico das instituições, sobretudo quando se analisa a produção científica como reflexo da qualidade formativa dos cursos.

A avaliação dos cursos de graduação no Brasil é realizada pelo MEC, por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004. Esse sistema avalia três componentes principais: a instituição, os cursos e o desempenho dos estudantes. Para os cursos, são analisados aspectos como a organização didático-pedagógica, o corpo docente e a infraestrutura, atribuindo-se uma nota de 1 a 5. Essa avaliação tem implicações diretas sobre a credibilidade institucional, a manutenção de cursos e o acesso a recursos públicos (Brasil, 2004).

A produção acadêmica discente, embora menos estudada que a docente, também pode ser um indicativo importante da qualidade formativa dos cursos. TCCs, artigos e outras produções evidenciam as áreas de interesse, as metodologias adotadas e o nível de orientação recebido pelos estudantes. Nesse sentido, analisar essas produções permite captar, ainda que de forma indireta, as práticas pedagógicas e a capacidade dos cursos em estimular o pensamento crítico e a pesquisa.

O Repositório Institucional da UFRN (RI/UFRN) constitui uma importante fonte primária para esse tipo de análise. Além de cumprir a função de preservar e disseminar a produção intelectual da comunidade acadêmica, ele promove a transparência, o acesso aberto ao conhecimento e fortalece a visibilidade científica da instituição. Em estudos bibliométricos, os repositórios são instrumentos estratégicos por fornecerem metadados organizados, confiáveis e acessíveis.

Para Lynch (2003), os repositórios são “infraestrutura essencial para a pesquisa na era digital”, funcionando como um acervo confiável e padronizado das produções acadêmicas, disponíveis globalmente. Esse caráter estruturado, com metadados bem definidos e organizados, os torna ferramentas valiosas para análises bibliométricas rigorosas, como as que compõem este estudo.

No Brasil, Leite e Costa (2007) reforçam que os repositórios institucionais otimizam a gestão do conhecimento científico, promovendo visibilidade, preservação digital e inserção da produção acadêmica no contexto de Ciência Aberta. Eles apontam ainda que, para cumprir essas funções, os sistemas precisam adotar padrões de interoperabilidade (como OAI-PMH e Dublin Core), que garantem o acesso consistente e a reutilização dos dados depositados.

Assim, o RI/UFRN cumpre funções estratégicas: (1) preserva e organiza sistematicamente os TCCs, (2) fornece metadados padronizados e confiáveis para análise quantitativa, (3) assegura o acesso público aos documentos, e (4) fortalece a visibilidade institucional ao inserir a produção da UFRN em redes de conhecimento mais amplas.

Por fim, compreende-se que a produção científica, mesmo em nível de graduação, pode representar uma dimensão significativa da qualidade formativa dos cursos. Como argumenta Dias Sobrinho (2003), a avaliação educacional deve ir além dos indicadores quantitativos e considerar os sentidos e finalidades da prática educativa. Da mesma forma, Trow (1973) defende que a expansão do ensino superior requer novas formas de avaliar o desempenho institucional, levando em conta não apenas estruturas, mas também os produtos acadêmicos gerados.

A relação entre a produção acadêmica e a qualidade percebida de uma instituição de ensino superior é complexa e multifacetada. Produções de alta qualidade — em termos de volume, impacto e relevância temática — tendem a fortalecer a reputação institucional, atrair novos estudantes, pesquisadores e recursos, além de consolidar um ambiente acadêmico dinâmico. No entanto, essa percepção de qualidade não depende apenas da produção científica, mas também de fatores como a infraestrutura, o corpo docente, as políticas institucionais e as práticas pedagógicas. Compreendidos esses aspectos, que já foram avaliados pelos órgãos competentes, este estudo volta-se à análise da produção discente, enquanto uma das expressões possíveis da qualidade formativa dos cursos.

2.1 O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

O TCC é previsto como componente curricular obrigatório nos Projetos Pedagógicos dos cursos de História, Geografia e Pedagogia do CERES/UFRN. Cada curso, porém, estabelece diretrizes e ênfases próprias, de acordo com sua proposta formativa e com os perfis profissionais almejados.

No curso de Geografia, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular obrigatório exclusivamente para a habilitação em Bacharelado, não sendo exigido no curso de Licenciatura, conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso (2011). O TCC deve articular ensino, pesquisa e extensão, podendo ser desenvolvido na forma de monografia ou artigo científico. A Resolução nº 002/2017–CCBG regulamenta sua elaboração, prevendo inclusive a possibilidade de dispensa de defesa pública em caso de publicação qualificada. O PPC do Bacharelado destaca a valorização da pesquisa voltada às dinâmicas socioespaciais, à territorialidade e às realidades locais, aspectos que se refletem diretamente na escolha de temas e abordagens pelos discentes.

No curso de História, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi recentemente inserido como componente obrigatório, conforme o Projeto Pedagógico de 2022. Anteriormente, a formação era finalizada com os relatórios de Estágio Supervisionado I a IV, com ênfase no último, acompanhado por um memorial da trajetória acadêmica. Havia ainda a disciplina "Laboratório de História", na qual os estudantes desenvolviam um projeto de pesquisa e um artigo. Contudo, a limitação de carga horária comprometia a maturação desses trabalhos. A partir de discussões no NDE e no Colegiado, optou-se pela implementação gradual do TCC, visando à inserção dos licenciandos no campo da pesquisa histórica e à constituição de um acervo de produções acadêmicas na graduação. A proposta prevê também a curricularização da extensão no âmbito do TCC, com divulgação das temáticas em eventos e redes sociais do curso, fortalecendo o vínculo com a comunidade e promovendo a visibilidade da produção discente (UFRN, 2022).

A resolução nº 08/2025 estabelece três possibilidades de formato: artigo, monografia ou projeto educativo. Esta última modalidade contempla produções vinculadas a estágios supervisionados e programas institucionais, como PIBID e residência pedagógica, e resulta em produtos como materiais didáticos, blogs, documentários ou exposições. Tal diversidade evidencia o compromisso do curso com uma formação crítica, voltada à articulação entre pesquisa e prática docente.

O curso de Pedagogia, por sua vez, prevê a elaboração do TCC a partir do terceiro período, iniciando-se com a disciplina "Projeto de TCC". A Resolução nº 02/2021 – CCPE/CERES regulamenta o processo, que pode culminar em uma monografia ou artigo científico. A escolha do tema é livre, mas deve estar alinhada às linhas de pesquisa dos docentes e aos princípios do curso, que incluem o incentivo à investigação educacional, à reflexão crítica e à atuação em contextos escolares e não escolares.

Ao analisar a produção discente dos três cursos no Repositório Institucional da UFRN, torna-se possível compreender como essas diretrizes curriculares influenciam os formatos, temas e metodologias dos TCCs. Assim, a bibliometria, aliada ao estudo dos Projetos Pedagógicos, permite uma leitura mais aprofundada da formação acadêmica e da qualidade percebida dos cursos avaliados.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo adota uma abordagem bibliométrica de natureza quantitativa e descritiva, com o objetivo de analisar a produção acadêmica discente dos cursos de História, Geografia e Pedagogia do CERES/UFRN. A bibliometria, neste caso, permite a identificação de padrões, tendências e características temáticas a partir de dados objetivos disponíveis nos registros acadêmicos.

A fonte de dados utilizada foi o RI/UFRN, por meio do qual foram coletados os TCCs depositados entre os anos de 2020 e 2024. A busca foi realizada diretamente nas coleções específicas de cada curso, localizadas na comunidade “CERES – Centro de Ensino Superior do Seridó”. Para garantir a consistência dos dados, consideraram-se apenas os documentos que apresentavam metadados completos (autor, título, ano, orientador e resumo).

Esta pesquisa, ao utilizar os metadados disponíveis no Repositório Institucional da UFRN, se insere no escopo de iniciativas que reconhecem os repositórios como fontes confiáveis para estudos bibliométricos aplicados. Como argumentam Canato e Araújo (2023), a sistematização e análise desses dados têm se mostrado eficazes para diagnósticos institucionais e planejamento estratégico em bibliotecas universitárias.

A coleta de dados, realizada entre 05 e 10 de junho de 2025, abrangeu metadados completos dos TCCs disponíveis no Repositório Institucional da UFRN. Para análise, foram catalogadas as seguintes variáveis: (i) curso, (ii) ano de depósito, (iii) tipo de trabalho (monografia, artigo ou outros formatos), (iv) título, (v) autor, (vi) orientador e (vii) palavras-chave.

A escolha dessa abordagem justifica-se pela possibilidade de se traçar um panorama objetivo da produção discente ao longo de cinco anos, contribuindo para reflexões sobre a qualidade formativa dos cursos analisados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise bibliométrica dos TCCs depositados no RI/UFRN revelou um panorama distinto entre os três cursos avaliados. No total, foram identificados 112 trabalhos vinculados ao curso de Geografia, 34 ao curso de História e 295 ao curso de Pedagogia, considerando todo o acervo disponível.

Ao aplicar o recorte temporal de 2020 a 2024, observou-se que:

- a) O curso de Geografia registrou 45 TCCs no período, com destaque para o ano de 2023, que concentrou 25 depósitos — mais da metade da produção dos últimos cinco anos.
- b) O curso de História registrou apenas 5 TCCs entre 2020 e 2024, com lacunas significativas nos anos de 2020 e 2024. Essa discrepância em relação aos demais cursos (Geografia: 45; Pedagogia: 150) sugere a necessidade de investigar fatores contextuais, como mudanças curriculares ou barreiras ao depósito institucional.
- c) O curso de Pedagogia demonstrou o maior volume de produção, com 150 TCCs entre 2020 e 2024. O ano de 2023 também foi o mais produtivo, com 37 trabalhos.

Esses dados evidenciam não apenas diferentes volumes de produção discente, mas também ritmos e regularidades distintas entre os cursos. No caso de Geografia e Pedagogia, percebe-se uma constância na entrega e depósito dos trabalhos, enquanto em História, essa lacuna pode ser explicada, em parte, pelo fato de o TCC ter sido institucionalizado apenas recentemente no curso de História, conforme o novo Projeto Pedagógico (2022), o que pode ter impactado diretamente o número de produções disponíveis para análise no período investigado.

4.1 TEMÁTICAS DA PRODUÇÃO DISCENTE

4.1.1 Geografia

A análise das palavras-chave e temas centrais dos TCCs em Geografia entre 2020 e 2024 revela uma produção discente caracterizada por ampla diversidade temática, sem concentração expressiva em um único campo. Embora algumas expressões apareçam mais de uma vez — como semiárido (12 ocorrências), Caatinga (7) e indústria têxtil (3) —, a maior parte dos termos aparece apenas uma vez, sugerindo um perfil de pesquisa descentralizado e exploratório.

Essa dispersão temática pode refletir tanto a variedade de linhas de pesquisa disponíveis no curso quanto a autonomia conferida aos discentes para a escolha dos temas de investigação, conforme previsto no Projeto Pedagógico do curso. Os trabalhos abordam desde temas físico-

naturais — como pedologia, geomorfologia, geodiversidade e erosão — até problemáticas sociais e ambientais ligadas ao semiárido, à saúde, à industrialização regional e à agricultura familiar.

Observa-se também um interesse marcante por questões regionais, com diversas pesquisas concentradas em municípios do Seridó potiguar, como Caicó, Parelhas, Jucurutu, Acari e Jardim de Piranhas. Essa ênfase local dialoga diretamente com a proposta do curso de formar profissionais atentos às especificidades territoriais e às demandas das populações do interior do Rio Grande do Norte.

A presença de temas relacionados à saúde, educação, trabalho e políticas públicas sugere uma perspectiva interdisciplinar na abordagem geográfica, reforçando a leitura crítica e aplicada que o curso procura desenvolver. Em síntese, a análise bibliométrica dos TCCs de Geografia demonstra um panorama temático amplo, coerente com a proposta formativa do curso e com as características do território em que ele está inserido.

4.1.2 História

Apesar do número reduzido de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) no curso de História durante o período analisado, os temas abordados revelam um perfil de pesquisa intimamente ligado à valorização da memória, da cultura popular e das dinâmicas sociais do sertão nordestino. Termos como sertão, cangaço, banditismo social e Jesuíno Brilhante demonstram uma recorrência do interesse dos discentes pelas expressões históricas e simbólicas da resistência regional.

Há uma visível articulação entre história e linguagem, com trabalhos voltados à escrita de si, à autobiografia e à literatura de cordel, refletindo um interesse crescente pelos modos subjetivos e populares de narrar a história. Tais escolhas evidenciam a interlocução com teorias contemporâneas da História Cultural e com abordagens que tensionam os limites entre história, literatura e memória.

Outros temas identificados — como representações do feminino, imprensa, cinema e documentário — indicam um diálogo fértil entre a História e outras linguagens midiáticas, sugerindo uma abertura do curso para leituras transdisciplinares e para novas metodologias de análise histórica.

Também é notável a presença de nomes específicos como Vladimir Carvalho, Donatilla Dantas e Ernani Satyro, o que aponta para pesquisas de cunho biográfico ou estudos de caso voltados a figuras históricas com atuação relevante no contexto nordestino.

Em síntese, mesmo com a baixa quantidade de registros no Repositório Institucional, a produção discente em História revela alinhamento com os princípios do Projeto Pedagógico do curso, ao investir em uma formação crítica e socialmente referenciada, voltada à valorização das múltiplas vozes que compõem a historicidade do sertão potiguar, das culturas populares e das práticas educativas engajadas.

4.1.3 Pedagogia

A produção discente do curso de Pedagogia, tanto pelo volume quanto pela diversidade temática, reflete o compromisso do curso com uma formação abrangente e sensível às realidades sociais, escolares e culturais da região. Os trabalhos apresentam uma forte presença de temas relacionados à educação inclusiva, à educação infantil e à formação docente, elementos centrais do Projeto Pedagógico do curso.

Destaca-se a frequência com que aparecem termos como Transtorno do Espectro Autista (TEA), deficiência visual, educação bilíngue, tecnologia assistiva e salas de recursos multifuncionais, o que indica uma preocupação recorrente com o direito à educação para todos, inclusive aqueles que historicamente foram excluídos dos processos escolares tradicionais. Ao mesmo tempo, a variedade de termos relacionados à alfabetização, como leitura, letramento,

alfabetização científica, processo de alfabetização e formação de leitores, reforça o caráter estruturante dessa etapa no curso de Pedagogia.

Outro ponto relevante é a relação entre educação e tecnologias, especialmente em função dos desafios impostos pela pandemia de Covid-19. Termos como ensino remoto emergencial, plataformas digitais, tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) e tecnologia convencional indicam um esforço para compreender e adaptar práticas pedagógicas em contextos de ensino não presencial, o que evidencia uma produção sensível ao contexto histórico recente.

Temas relacionados à diversidade, à educação antirracista, à representatividade, valores civilizatórios afro-brasileiros, identidade negra e gêneros discursivos apontam para uma produção crítica e atenta aos debates contemporâneos sobre inclusão e justiça social. Esses trabalhos contribuem para a valorização das múltiplas vozes presentes no ambiente escolar e para a construção de práticas pedagógicas mais equitativas.

Durante o período analisado, os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) do curso de Pedagogia estavam regulados principalmente pela Resolução nº 002/2021 – CCPE/CERES. No entanto, em junho de 2025, foi publicada a nova Resolução nº 04/2025 – CCPE/CERES, que atualiza e regulamenta as atividades dos componentes curriculares Projeto de TCC e TCC. Essa nova resolução amplia as possibilidades de formatos de trabalho, permitindo, por exemplo, a produção de artigos científicos e de produtos educacionais vinculados a projetos de ensino, pesquisa ou extensão. Tais mudanças indicam uma tendência de flexibilização metodológica e de incentivo à articulação entre a formação acadêmica e as demandas sociais e educacionais locais.

Essas diretrizes reforçam a valorização da autonomia intelectual, da autoria e da inserção crítica do discente no contexto escolar e comunitário, potencializando o TCC como instrumento não apenas avaliativo, mas também formativo e transformador.

Por fim, é notável a recorrência de expressões como formação docente, identidade profissional, residência pedagógica, estágio curricular obrigatório e saberes docentes, o que reforça o olhar investigativo voltado à construção da profissão docente, muitas vezes a partir da própria trajetória acadêmica e prática dos estudantes.

Em conjunto, a produção da Pedagogia se revela coerente com as diretrizes do curso, combinando reflexão teórica, prática pedagógica e compromisso ético com a realidade educacional local e nacional.

4.2 DIFERENÇAS INTERDISCIPLINARES E IDENTIDADES CURRICULARES

A análise comparada da produção discente nos cursos de Geografia, História e Pedagogia do CERES/UFRN revela especificidades que refletem diretamente os perfis formativos propostos em seus respectivos Projetos Pedagógicos.

No curso de Geografia, observa-se uma forte relação com o território e com a realidade regional, com ênfase em problemáticas ambientais, urbanas e socioeconômicas do semiárido potiguar. Essa orientação está em consonância com o perfil do egresso descrito no Projeto Pedagógico, que visa formar um profissional capaz de “intervir de forma qualificada e ética na compreensão das realidades espaciais” e de “contribuir para o desenvolvimento regional sustentável” (UFRN, 2011).

Em contraste, os trabalhos do curso de História revelam um interesse notável por temas ligados à cultura popular, à memória, à subjetividade e às narrativas históricas regionais. Esse recorte está profundamente alinhado ao objetivo do curso, que busca formar profissionais capazes de “analisar criticamente o passado e o presente das sociedades humanas”, com destaque para os aspectos culturais e sociais do sertão (UFRN, 2022). A presença de temas como o cangaço, a literatura de cordel e a escrita de si reforça o diálogo com os pressupostos da História Cultural e com a ideia de descentralização dos sujeitos históricos.

No curso de Pedagogia, por sua vez, a produção discente se concentra em torno da inclusão, da diversidade, da alfabetização e das práticas pedagógicas. Essa ênfase é coerente

com o perfil do egresso, que deve ser “um profissional comprometido com uma prática educativa inclusiva, transformadora e socialmente referenciada” (UFRN, 2018). Temas como TEA, tecnologias assistivas, ensino remoto emergencial e educação antirracista demonstra a atualidade dos debates pedagógicos e o envolvimento dos estudantes com os desafios contemporâneos da educação básica.

Em todos os cursos, percebe-se que os TCCs cumprem sua função de sintetizar saberes e competências construídos ao longo da formação.

A liberdade temática observada nas produções também é respaldada pelas resoluções internas dos cursos, que reconhecem diferentes formatos de trabalho final e incentivam a escolha de temáticas ligadas à experiência do estudante e ao contexto de atuação profissional (UFRN, 2011; 2018; 2022).

Assim, embora os cursos compartilhem a valorização da pesquisa como dimensão formativa, a natureza dos temas escolhidos revela distintas identidades curriculares, que expressam os compromissos epistemológicos, territoriais e sociais de cada formação

4.3 LIMITES E POTENCIALIDADES DA PRODUÇÃO DISCENTE

Os dados analisados permitem vislumbrar tanto os limites quanto as potencialidades da produção acadêmica discente no âmbito dos cursos de graduação do CERES/UFRN. Uma das principais potencialidades é a pluralidade temática e a vinculação com o território, que expressam não apenas os objetivos curriculares, mas também o compromisso social das universidades públicas com as demandas locais.

Autores como Santos (2004) têm ressaltado que o conhecimento produzido na universidade deve dialogar com os saberes da experiência e da diversidade social, buscando construir uma ciência “prudente” e comprometida com a emancipação. Essa perspectiva é visível, por exemplo, nos TCCs da Pedagogia que tratam da inclusão escolar, dos direitos das crianças com deficiência e da educação antirracista — temas que articulam teoria, prática e justiça social.

Tardif (2014) lembra que o conhecimento docente é construído a partir da articulação entre saberes científicos, saberes da prática e saberes pessoais. Os TCCs que abordam a formação do professor, o estágio supervisionado e a identidade profissional mostram que os estudantes compreendem sua trajetória acadêmica como um espaço formativo e reflexivo, o que fortalece a ideia do TCC como parte desse processo de formação.

O alto número de produções no curso de Pedagogia e a diversidade de abordagens nos cursos de Geografia e História demonstram que os estudantes têm utilizado esse espaço para explorar temas de interesse social, educacional e cultural, o que também pode ser visto como indicador da qualidade formativa dos cursos. Ressalta-se que, no caso do curso de Geografia os dados analisados referem-se exclusivamente à habilitação em Bacharelado, visto que a Licenciatura não exige TCC como componente curricular obrigatório (UFRN, 2011).

No entanto, também é possível identificar limites. No caso do curso de História, por exemplo, o número reduzido de trabalhos depositados pode estar relacionado a fatores como a recente inclusão do TCC no currículo, conforme o Projeto Pedagógico de 2022. Desafios como a falta de estímulo à finalização dos trabalhos, a carência de políticas internas de acompanhamento e eventuais dificuldades no processo de orientação podem influenciar negativamente esse cenário. A utilização ainda incipiente do Repositório Institucional por parte de alguns cursos compromete a visibilidade da produção discente e dificulta o acesso a esses materiais pela comunidade acadêmica e pela sociedade.

Assim, a análise bibliométrica aponta não apenas para tendências temáticas, mas também para a necessidade de políticas institucionais de fortalecimento da pesquisa na graduação. Conforme destaca Ciavatta (2014), a formação humana integral exige que os sujeitos da educação tenham acesso à totalidade dos saberes e que sejam reconhecidos como produtores e portadores de cultura. Nessa perspectiva, o TCC deixa de ser apenas um requisito

acadêmico e passa a constituir uma oportunidade formativa para a construção de uma identidade profissional crítica e socialmente engajada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise bibliométrica da produção discente dos cursos de Geografia, História e Pedagogia do CERES/UFRN, entre os anos de 2020 e 2024, foi possível observar que os TCCs constituem não apenas uma exigência curricular, mas também uma forma legítima de expressão da trajetória formativa dos estudantes e de suas inserções nos debates acadêmicos, sociais e territoriais.

Os dados revelaram que o curso de Pedagogia concentra o maior volume de trabalhos, seguido por Geografia, cujos dados referem-se exclusivamente à habilitação em bacharelado por ser a única que exige o TCC, enquanto o curso de História apresentou um número significativamente menor de depósitos. No entanto, mesmo diante dessas diferenças quantitativas, os três cursos demonstraram coerência temática com seus respectivos Projetos Pedagógicos, seja pela valorização das realidades locais e ambientais (Geografia), pelo enfoque em memórias, culturas populares e subjetividades (História), ou pelo compromisso com a inclusão, diversidade e formação docente (Pedagogia).

Essa diversidade aponta para a existência de identidades curriculares distintas, mas igualmente engajadas na formação crítica e socialmente referenciada dos estudantes. A liberdade temática dessas produções discentes podem ser compreendida como um espelho da formação profissional e como instrumento de visibilidade do compromisso institucional com a ciência, a educação e a sociedade. Trata-se de um espaço onde os estudantes exercitam sua autoria, sua criticidade e sua sensibilidade frente às problemáticas contemporâneas.

Contudo, este estudo apresenta limitações importantes. É possível que nem toda a produção acadêmica referente ao período analisado esteja devidamente depositada no Repositório Institucional da UFRN.

Ainda assim, os resultados apresentados fornecem subsídios relevantes para processos de autoavaliação institucional. Ao evidenciar a aderência entre os objetivos formativos dos cursos, os perfis de egresso e os temas desenvolvidos pelos estudantes, o estudo contribui para a valorização da pesquisa na graduação e para a consolidação de uma cultura institucional comprometida com a qualidade, a transparência e o desenvolvimento regional.

Conclui-se, portanto, que os TCCs são mais do que exigências formais: são expressões legítimas da formação superior, e sua análise permite identificar não apenas o que se produz, mas também como se aprende, se posiciona e se transforma o mundo através do ensino superior público e regional.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11–32, 2006.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Diário Oficial da União, Brasília, 2004.

CANATO, D. E.; ARAUJO, P. C. Serviço de bibliometria como apoio à pesquisa. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 22., 2023, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: SNBU, 2023.

ClAVATTA, M. O ensino integrado, a politécnica e a educação omnilateral: por que lutamos? **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187–205, 2014.

DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação**: políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo: Cortez, 2003.

LEITE, F. C. L.; COSTA, S. M. S. Repositórios institucionais como ferramentas de gestão do conhecimento científico no ambiente acadêmico. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S. l.], v. 11, n. 2, 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/23746>. Acesso em: 23 jun. 2025.

LYNCH, C. A. Institutional repositories: essential infrastructure for scholarship in the digital age. **ARL Bimonthly Report**, n. 226, fev. 2003. Disponível em: <https://www.cni.org/wp-content/uploads/2003/02/arl-br-226-Lynch-IRs-2003.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2025.

MARQUES, F. B.; MACULAN, B. C. M. S.; SOUZA, R. R. A bibliometria na pós-graduação brasileira: uma revisão integrativa da literatura. **Transinformação**, v. 35, e227089, 2023. <https://doi.org/10.1590/2318-0889202335e227089>

PRITCHARD, A. Statistical bibliography or bibliometrics? **Journal of Documentation**, v. 25, n. 4, p. 348–349, 1969.

SANTOS, B. S. **A universidade no século XXI**: Para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. São Paulo: Cortez, 2004.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.

TROW, M. S. **Problems in the transition from elite to mass higher education**. Berkeley, CA: Carnegie Commission on Higher Education, 1973.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Centro de Ensino Superior do Seridó. **Projeto Pedagógico do Curso de Geografia**: licenciatura e bacharelado. Caicó: UFRN/CERES, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Centro de Ensino Superior do Seridó. Conselho do Curso de Geografia. **Resolução nº 002-CCBG/2017**. Regulamenta o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Geografia Bacharelado do CERES/UFRN. Caicó, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Centro de Ensino Superior do Seridó. Coordenação do Curso de Pedagogia. **Resolução nº 04/2025 – CCPE/CERES, de 11 de junho de 2025**. Atualiza e regulamenta as atividades dos componentes curriculares Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso e Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso de Pedagogia do CERES/UFRN. Caicó, RN: UFRN, 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Centro de Ensino Superior do Seridó. **Projeto Pedagógico do Curso de História** – Licenciatura. Caicó: UFRN/CERES, 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Centro de Ensino Superior do Seridó. Conselho do Curso de História. **Resolução nº 08/2025**. Regulamenta o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de História – Licenciatura. Caicó: UFRN/CERES, 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Centro de Ensino Superior do Seridó. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia** – Licenciatura. Caicó: UFRN/CERES, 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Centro de Ensino Superior do Seridó. Conselho do Curso de Pedagogia. **Resolução nº 002/2021 – CCPE**. Regulamenta o Projeto de TCC e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Pedagogia – Licenciatura. Caicó: UFRN/CERES, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Regulamento dos cursos regulares de graduação da UFRN**. Natal: EDUFRN, 2009. 92 p.